



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2010/2012

108ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA – RGC

Vitória, ES – 16, 17 e 18 de Setembro de 2011

Presentes:

Gabriel Monteiro (AGB Juiz de Fora), Ricardo Antônio (AGB Juiz de Fora), Felipe Borges (AGB Belo Horizonte), Bruno Magalhães (AGB Belo Horizonte), Cristiane Cardoso (AGB Rio de Janeiro), Isabela Vitória (AGB Rio de Janeiro), Astrogildo de França (AGB Niterói), Karina Araújo (AGB Niterói), Bruno Ricardo (AGB Vitória), Douglas Salaroli (AGB Vitória), Isabela Pasini (AGB Vitória), Magno Almeida (AGB Vitória), Paulo César (AGB Vitória), Paulo César Aguiar (AGB Vitória), Rodrigo Huebra (AGB Vitória), Thalimar Gonçalves (AGB Vitória), Tiago Duda (AGB Vitória), Virgínia Martins (AGB Viçosa), Renan Darski (AGB Porto Alegre), Claudinei Lourenço (AGB Belo Horizonte/DEN), Evelin Biondo (AGB Porto Alegre/DEN), Nelson Rego (AGB Porto Alegre/ DEN), Renato Emerson (AGB Rio de Janeiro/DEN).

Seções locais presentes com delegado credenciado:

Belo Horizonte, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Vitória.

1. Abertura

As Seções Locais Viçosa, São Paulo, Recife e João Pessoa enviaram justificativas para a ausência. A ata da 107ª RGC foi aprovada com pequenas alterações.

2. Prestação de contas

O coletivo da tesouraria da DEN esteve com dificuldades de articulação e nenhum dos seus membros conseguiu participar da 108ª RGC. Decidiu-se que logo após esta RGC será enviada para a lista da AGB interseções, para conhecimento e apreciação, a prestação de contas do período entre junho e Agosto de 2011. A aprovação deverá ocorrer na 109ª RGC.

Conforme deliberação da 107ª RGC, a tesouraria ainda busca um profissional da área contábil, com proposta de trabalho adequada à AGB e as suas Seções Locais, para assessoria. Foi informado que já há na página da AGB link para as atas das RGCs dessa gestão e que o mesmo está sendo feito para os relatórios e balancetes de prestação de contas. As Seções Locais relataram suas dificuldades financeiras e encargos. Reafirmou-se que o auxílio financeiro para regularização da Seção Local na Receita Federal deve ser objeto de uma política financeira.

3. Relação Locais-Nacional

Iniciou-se a mediação com a Seção Local Florianópolis, estabelecida após a denúncia feita na 107ª RGC por um grupo de manifestantes associados à Seção ou que a ela gostariam de se associar. Uma mensagem foi enviada aos dirigentes da Seção, porém a DEN ainda não obteve resposta. Como a tentativa é caracterizar a mediação através de todos os meios, inclusive postal, a DEN solicitou aos denunciadores o envio de novos contatos. O debate centrou-se em como caracterizar as evidências da tentativa de diálogo pela DEN, visto que poderá não haver respostas pela diretoria da Seção e, então, a DEN terá que radicalizar a sua posição. Foi deliberado que a DEN deverá reforçar a solicitação aos denunciadores para que estes ajudem a fazer os contatos com a diretoria denunciada, estipulando-se 16 de outubro como prazo para que os denunciadores informem os contatos solicitados pela DEN. Em caso de não recebimento das informações, a DEN incumbe-se da tarefa de procurar os contatos e reiniciar o processo de mediação.

A Seção Local Distrito Federal respondeu a solicitação da 107ª RGC divulgando na lista da AGB interseções duas assembléias que tiveram o debate sobre a questão estatutária como ponto de pauta.

4. Relação AGB-Estado

O parecer jurídico sobre o estatuto da Seção Local Distrito Federal é positivo. O estatuto está sobre apreciação e reformulação na Seção Local. A Seção Local Porto Alegre relatou que seu estatuto está registrado em cartório. A Seção Local Juiz de Fora informou que não há estatuto e solicita a inclusão dessa informação na página da AGB.

5. Comunicações

A Seção Juiz de Fora relatou a construção da página e banco de dados do VII Fala Professor. Avaliam que a página cumpre a função da inscrição (registro), mas não contempla a comunicação. Para tentar resolver as situações específicas serão criadas novas notícias na página do encontro, um endereço de correio eletrônico para a ouvidoria e outro para os alojamentos. A Seção Porto Alegre ficou responsável por criar um blog e manter a comunicação e divulgação.

A partir da retomada dos debates acerca da construção de páginas, sistemas de inscrição e comunicação a cada encontro da AGB e pensando no estabelecimento de uma discussão contínua, fomentando o debate para além dos encontros, foi deliberado o início de uma política de comunicação da AGB. Esta deverá incluir a criação e a difusão de práticas de comunicação bem como a instrumentalização deste conhecimento. Será provocada inicialmente através de uma lista de discussão, a ser iniciada logo após o VII Fala Professor, e por um texto que exponha o contexto histórico da AGB. Nelson, Ricardo e Isabela Pasini redigirão o texto.

6. Assuntos profissionais

A comissão de Assuntos Profissionais da AGB é composta por dois associados. O titular da atual gestão, Éverton Kozenieski, solicitou vacância do cargo por motivos profissionais, sua suplente, Lucimar Siqueira, tem cumprido as atribuições da comissão. Nenhuma Seção Local apresentou indicações de nomes para integrar a comissão de assuntos profissionais. Nelson observa que a comissão de assuntos profissionais não se restringe a questões do sistema CONFEA/CREAs e, assim, não há restrição quanto à participação de profissionais sem registro nos CREAs. Deixou-se este ponto em aberto para discussão ser retomada posteriormente com possíveis indicações de Locais.

7. Relação da AGB com outras entidades

A DEN relatou que foi entregue na última reunião da SBPC, em Goiânia, um documento sobre a aproximação com esta entidade, deliberado na 107ª RGC. A SBPC solicitou que o documento fosse protocolado e que este contivesse a assinatura de 10 membros da DEN. O documento será protocolado. Foi aprovada a assinatura conjunta e a divulgação do link para assinaturas individuais para a proposta da SBPC de manifesto de apoio à destinação de 20% dos royalties do pré-sal para educação e ciência e tecnologia.

A carta enviada para a Anpege e Coneeg, aprovada na 107ª RGC, teve uma resposta informal da Anpege, que concordou com a proposição. Como proposta da AGB, deliberou-se que no VII Fala Professor deverá ser realizado um GT AGB-Anpege-Coneeg.

Sobre a proposta de cadastro institucional em um banco de dados da AAG, deliberou-se que a AGB enquanto entidade não se cadastrará neste observatório e recomenda-se o não cadastramento individual nesta base.

8. Grupos de Trabalho

Foram realizados relatos sobre os GTs existentes em cada Seção Local, suas atividades e possíveis articulações. Informou-se sobre o ambiente virtual de discussões dentro da página da AGB. Estão sendo escolhidos alguns interlocutores para que estes recebam as senhas dos fóruns. Pensando na ação de construção efetiva da entidade, solicitou-se que os GTs locais participem ativamente desses fóruns, fortalecendo a relação local-nacional.

Deliberou-se que deverá ser suprimido do ponto de pauta informes os relatos de GTs locais, incorporando-os ao ponto de pauta permanente GTs, privilegiando assim este ponto, bem como evitando repetições nas falas. Deverá ser constituído um fórum de articulação de GTs, que será estruturado durante as RGCs, pensando-se em formas e metodologias para este fórum. Durante a RGC deverá ser debatido os conteúdos dos GTs, ficando o aprofundamento de pautas específicas para o fórum. Salienta-se que o fórum não exclui outras formas de articulação. Uma comissão será formada para fomentar o debate e iniciar a articulação até a próxima RGC, ela será composta por Isabela Vitória, Isabela Pasini, Magno e Matheus.

9. Fala Professor

A Seção Juiz de Fora relatou que o projeto enviado para a Fapemig foi aprovado (R\$ 6.500,00). Os convites para o diálogo de abertura foram aceitos. Há incerteza sobre o local de abertura, pois não há expectativa precisa sobre o número de encontristas. O cineasta Silvio Tendler confirmou sua participação. Os alojamentos serão todos na UFJF, com isso reduziram-se os custos e elimina-se a necessidade de contrapartidas.

Para os Relatos de Experiências serão realizadas inscrições na página do evento e durante o credenciamento, com um limite de 30 encontristas por sala. Durante o REs, se o número de participantes extrapolar o estipulado, caberá ao provocador mediar a situação, ponderando a relação entre o limite de pessoas e a qualidade do debate. Em cada sala de RE estarão dois provocadores. Existirá uma relatoria, devendo o provocador garanti-la, podendo ser realizada também pelos participantes. Esta poderá sistematizar os conhecimentos acumulados, proposições e encaminhamentos para a plenária final. Foram deliberados os seguintes provocadores para os eixos de REs a partir das indicações das Seções Locais e da RGC:

- a) Linguagens, mídias e novas tecnologias no ensino de geografia – Márcio Berbart (Rio de Janeiro), André Tinoco (Niterói), Leon Diniz (Rio de Janeiro), Matheus Todde (Belo Horizonte), Daniel Fiamengui (São Paulo);
- b) A escola como espaço de conflitos – Roberto Marques (Rio de Janeiro), Isabela Pasini (Vitória)
- c) A escola como espaço de produção e reprodução de preconceitos - Maria Teresa (Rio de Janeiro), Bruno Silveira (Porto Alegre);
- d) Precarização do trabalho docente - Andre Nogueira (Juiz de Fora), Renan Williams (Porto Alegre), Kinsey Pinto (Porto Alegre), Genilton Rocha (Belém), Maria Adailza (João Pessoa);
- e) Educação inclusiva - Luciana Arruda (Rio de Janeiro), Guilherme Barros (Rio de Janeiro), Sandro Vieira (Juiz de Fora);
- f) EJA - Enio Serra (Rio de Janeiro), Rodrigo Bellei (Juiz de Fora), Renan Darski (Porto Alegre);
- g) A questão do livro didático - Marcos Couto (Niterói), Eduardo Maia (Viçosa), Janete Regina (Viçosa), Claudinei Lourenço (Belo Horizonte);
- h) Ambiente e natureza – Cristiane Cardoso (Rio de Janeiro), Vicente Paulo Pinto (Juiz de Fora), Evelin Biondo (Porto Alegre), Paulo Scarin (Vitória);
- i) Práticas de geografia nos anos iniciais do processo educativo – Rafael Straforini (Rio de Janeiro), Amélia Cristina Bezerra (Niterói), Jader Janer (Niterói);
- j) Cartografia na escola – Renato Emerson (Rio de Janeiro), Maria Aparecida Almeida (Juiz de Fora), Giseli Girardi (Vitória);
- k) Globalização e geopolítica - Eduardo Karol (Rio de Janeiro), Maurício Sogame (Vitória), Paulo Henrique Amorim (Porto Alegre);
- l) Práticas e processos educativos no campo – Camila Zucon (Viçosa), Virgínia Martins (Viçosa), Felipe Franco (Porto Alegre), Marília Guimarães (Porto Alegre), Fernando da Veiga (Belo Horizonte), Claudio Ubiratan (Recife), Saulo Costa (Recife);
- m) Práticas e processos educativos no urbano – Manuel Santana (Niterói), Andrea Osório (Porto Alegre), William Rocha (Porto Alegre), Pedro Henrique Gomes (Rio de Janeiro), Leonardo Debossan (Belo Horizonte).

As Seções Locais deverão contatar seus respectivos provocadores, formalizar o convite e remeter a resposta para a comissão de REs. Estas indicações refletem as Seções Locais presentes, pensando

nisso, deverá ser efetuada uma chamada no interseções para complementar a lista dos provocadores dos eixos de REs, privilegiando nomes que integrem Seções Locais que não constam nessa lista.

A partir da solicitação de um grupo de chilenos e da experiência do XVI ENG, deliberou-se que qualquer latino-americano não residente no Brasil poderá inscrever-se como associado da AGB no VII Fala Professor. A Seção Local Porto Alegre fará esse contato com o grupo para incentivar e orientar as participações em oficinas/mini-cursos e REs.

Os GTs de ensino, agrária, urbana, meio ambiente e assuntos profissionais estão aprovados. Poderão se desdobrar em pautas articuladas e organizadas pela comissão de articulação de GTs da DEN, que fará uma nova consulta às Locais. Estas pautas definirão os debates de salas específicas para cada GT. Incluem-se nas pautas as 6 propostas apresentadas pelas locais nesta RGC, sendo estas: GT de urbana, agrária e ensino de geografia em ação conjunta das Seções Rio de Janeiro e Niterói, GTs de Ensino e Agrária da Seção Local Juiz de Fora e GT de Ensino de João Pessoa. A apresentação das propostas deverá ocorrer na forma de resumo, de no máximo uma página, contendo o nome de dois articuladores responsáveis.

O credenciamento do VII Fala Professor ocorrerá na sexta-feira, das 18h até 21h, somente para os inscritos no evento, por motivos operacionais, e no sábado, das 8h até as 17h, para todos.

O certificado do evento será em papel. Certificará a participação geral. Seu verso conterá as atividades e terá carga horária total de 45 h. Haverá ainda certificados para o diálogo de abertura, proponentes de oficina e mini-curso, monitoria e comissão organizadora. Não haverá certificado para provocador e coordenador de GT, bem como para apresentação de relato de experiências.

Foi reafirmada a deliberação da RGC Extraordinária sobre as inscrições on line, sendo a data limite para esta inscrição dia 31 de outubro, após, as inscrições ocorrerão somente no evento.

Há custo de R\$ 1940,00 para a instalação de uma tenda destinada aos livreiros e expositores. Haverá isenção para coletivos ou movimentos sociais, já para aquelas livrarias e editoras de livros didáticos haverá a taxa de R\$ 2000,00 e para aqueles que comercializem outras publicações será de R\$ 225,00. Têm prioridade para a instalação, na seguinte ordem: movimentos sociais, livreiros e editoras. Haverá um edital-chamamento na página do VII Fala Professor.

Os palestrantes do diálogo de abertura terão as despesas pagas no dia da atividade do evento, sendo disponibilizada uma diária para cada palestrante, tendo como referência o valor da Fapemig.

Foi solicitado que as Seções Locais provoquem seus associados para a proposição de oficinas/mini-cursos e de REs no VII Fala Professor. As inscrições de propostas de oficinas/mini-cursos serão prorrogadas até o dia 10 de outubro e terão endereços de correios eletrônicos específicos.

As Seções Locais deverão mobilizar seus associados para a monitoria, incluindo um diálogo de formação. Um chamamento será divulgado na lista da AGB interseções e na página do evento. Os monitores pagarão inscrição no VII Fala Professor. Receberão certificado de monitoria de 45 horas e alimentação referente ao turno correspondente e uma camiseta.

Sobre as Comissões do VII Fala Professor, ficou definido que serão compostas por:

Comunicação – JF, Porto Alegre e DEN; Tesouraria – JF e DEN; Infra-estrutura – JF; GT –Vitória, comissão de articulação de GTs/DEN; RE – Rio de Janeiro e Niterói; Oficina/mini-curso – Uberlândia, JF e Viçosa; Cultural – JF; Monitoria – JF, como sugestão desta RGC, indicam-se as Seções Porto Alegre e São Paulo; Secretaria – Rio de Janeiro, Porto Alegre, JF, Belo Horizonte e DEN; Credenciamento – JF, Niterói e Vitória; e Alojamento – JF e Vitória.

10. PUBLICAÇÕES

Nenhuma Seção trouxe exemplares para reposição do acervo da Terra Livre. Foi encaminhado um projeto para a recuperação da memória da AGB e outro projeto para o financiamento da Terra Livre, este último ao IPEA. A edição da Terra Livre 35 está sendo impressa e deverá ser distribuída às Seções no VII Fala Professor. Estão abertos os editais das Terra Livre 37 e 38 e solicita-se que os interessados encaminhem artigos. Foram apresentados novos nomes para a recomposição do conselho editorial da Terra Livre. Os nomes indicados e referendados foram: Azucena Miranda (México), Margarida Pereira (Portugal), Javier Martin-Vide (Espanha). Já aprovadas estão as indicações de nomes de Angola e Moçambique a serem enviados pela professora Margarida Pereira.

11. ENG

A Seção Local Belo Horizonte relatou que não há possibilidade de abertura no Mineirinho. Solicitaram um levantamento de todos os custos para a UFMG, ainda aguardam o retorno. Analisam as condições, a partir do trabalho voluntário, de movimentar a página do ENG, pois avaliam que não há domínio técnico para esta tarefa. Esperam não só construir a arte para os materiais do evento, mas também distribuí-la pela cidade, com intervenções e grafites.

Foi deliberado que a Seção Belo Horizonte deverá apresentar propostas concretas para a abertura, o que inclui locais, valores, estratégias e/ou operacionalizações na próxima RGC. Independentemente da abertura poderá haver proposta de ato político. Além disso, a Seção deverá apresentar propostas concretas e sistematizadas viabilizando os alojamentos, incluindo-se a infra-estrutura necessária.

A Comissão de Comunicação do ENG será fomentada através de uma chamada a ser construída pelo Tiago, Daniel e Ricardo. Esta deverá avaliar as melhores possibilidades e no caso de inviabilidade de construção por associados, pensar em possíveis contratações técnicas, avaliando essa relação, sempre considerando a utilização de softwares livres.

O Cronograma do evento será o seguinte:

	domingo	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
Manhã 09-12h	Credenciamento	EDP	EDP	Campo	EDP	EDP	Plenária Final
Almoço 12-14h	Credenciamento			Campo			Plenária Final
Tarde 14-17h	Credenciamento	ESC Oficina mini-curso	GT's	Campo	GT's	GT's	Plenária Final
Cultural 17-19h	Credenciamento			Campo		Assembléia das Locais *	
Noite 19-22h	Diálogo de Abertura	Mesa redonda	Mesa Redonda	Campo/ Atividade cultural	Mesa Redonda	Plenária Política	Diálogo de encerramento

* não ocorrerá atividade concomitante

Foi deliberado que a comissão de EDPs deverá participar da Comissão de Comunicação na construção do sistema do XVII ENG, evitando problemas de gerenciamento das informações.

Deliberou-se que se manterá o pentateuco como ordenamento temático para os eixos de EDPs, criando-se um GT no XVII ENG para discutir concepções que envolvem os encontros da AGB. Esse GT será proposto pelas Seções Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Deliberou-se que a ementa para o XVII ENG será aquela proposta pela Seção Local Belo Horizonte. As Seções Locais da AGB deverão elaborar ementas para as atividades dos XVII ENG, a serem definidas na 109ª RGC. A Seção Local Belo Horizonte fará um chamamento para o debate no interseções e deverá divulgar edital sobre a arte do evento.

12. Outros assuntos

Deliberou-se que, ao invés de um segundo Fórum de Políticas Financeiras da AGB, que seria apenas consultivo, será realizada uma RGC extraordinária com a política financeira como tema único, atribuindo um caráter deliberativo à discussão. Recomenda-se a presença do tesoureiro das Seções Locais nesta RGC extraordinária. Data e local deverão ser deliberados na 109ª RGC, porém a tesouraria da DEN deixa como indicativo de data o primeiro trimestre de 2012.

A Próxima RGC ocorrerá em Juiz de Fora e se iniciará na sexta-feira, 11 de novembro, às 10h. Deixa-se como indicativo para os próximos dias de RGC a faixa horária das 21h30min-24h, ou seja, após as atividades da programação do VII Fala Professor.